AMB lança campanha em favor da adoção

Os abrigos do país têm atualmente 80 mil crianças. Destas, apenas 8 mil estão disponíveis para a adoção porque não possuem mais nenhum vínculo familiar. Mas do total, poucas têm chances de serem adotadas. A maioria dos casais procura um perfil de criança que não é o da maioria. Normalmente, tem de ser branca, saudável, de zero a um ano de idade e sem irmãos.

Adotantes estrangeiros têm mais tolerância e aceitam o que os brasileiros costumam rejeitar: crianças negras, maiores de um ano, às vezes doentes e com irmãos. Mais de 90% dos casais brasileiros querem adotar crianças brancas e com menos de um ano de vida.

Com a intenção de tentar mudar essa realidade, a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) lançou, na quarta-feira (14/3), em Brasília, a campanha *Mude um Destino — em favor das crianças que vivem em abrigos*.

Com um pacote de iniciativas, a AMB pretende dar visibilidade a situação das crianças e jovens que vivem em abrigos. Um dos objetivos é incentivar o retorno desses jovens à família biológica, além de estimular a prática da adoção em todo o país.

De acordo com o presidente da AMB, Rodrigo Collaço, a maior causa do desabrigamento no país é a miséria e a falta de condições dos pais de criarem seus filhos. Outras causas: pais drogados ou que abusam sexualmente dos filhos. “Nossa intenção é levar um tema tão obscuro e esquecido à luz do dia”, explica.

Segundo o juiz da Infância e Juventude de Florianópolis, Francisco Oliveira Neto, que idealizou a campanha com a AMB, para um casal adotar uma criança o primeiro e mais importante requisito é que ele tenha convicção do que quer fazer. Oliveira Neto lembra que alguns casais chegam a desistir da criança depois da adoção concretizada.

Também é parte da iniciativa da Associação a distribuição de uma cartilha com orientações aos dirigentes de abrigos que vão desde como proceder com as crianças abrigadas, as obrigações dos abrigos e os direitos das crianças. Uma segunda cartilha apresenta o processo de adoção explicado detalhadamente.

O pacote da campanha conta, ainda, com o documentário *O que o destino me mandar* que mostra a história de crianças e jovens abrigados. Collaço explica que o vídeo dá voz às crianças e derruba alguns mitos como o de que o processo de adoção no Brasil é lento e burocrático.

Por fim, a AMB planeja um concurso para premiar os trabalhos desenvolvidos com o objetivo de melhorar a situação das crianças e adolescentes abrigados. E, no Prêmio AMB de Jornalismo deste ano, terá a categoria especial voltada aos jornalistas que abordarem o tema desta campanha em suas reportagens.

“O que essa campanha pode produzir de mais positivo é trazer à tona a realidade desses jovens, pouco

conhecida pela sociedade. Ela mostrará o drama de cada uma dessas crianças e adolescentes à população”, explicou Rodrigo Collaço.

O ministro Patrus Ananias, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, compareceu à cerimônia de lançamento, representando o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Ananias garantiu que entregará todo o material de divulgação da campanha ao presidente Lula e transmitirá a ele suas impressões positivas em relação à iniciativa.

Date Created

15/03/2007